



O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA NA MELHORA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

PLAY AS A STRATEGY TO IMPROVE THE HOSPITALIZED CHILD

Cristina Gonçalves da Silva¹; Iúry Bezerra Gonçalves²; Wallace Pires Alves³; Laurita da Silva Cartaxo⁴

Resumo: A hospitalização modifica a vida de uma criança e pode se configurar como uma experiência potencialmente traumática. Ela promove o confronto com a dor, a limitação física e a passividade, aflorando sentimentos de culpa, punição e medo da morte. A criança é afastada de sua vida cotidiana, do ambiente familiar, amigos, escola, casa e seus objetos pessoais e sofre com isso. Para dar conta de elaborar essa experiência torna-se necessário que a criança possa dispor de instrumentos de seu domínio e conhecimento. Nessa perspectiva, o trabalho teve como objetivo abordar a importância do lúdico como uma estratégia para o cuidado a criança hospitalizada. Estudo de revisão de literatura, elaborado a partir de publicações de artigos em periódicos e produções científicas disponibilizadas na internet sobre a temática, nas bases de dados: Scielo, BVS e site Google Acadêmico, utilizando os descritores “criança”, “hospitalização” e “lúdico” com recorte temporal de 2013 a 2018. Obteve-se 17 artigos dos quais foram pré-selecionados 9 pela leitura dos títulos e resumos onde foram selecionados 6 artigos que serviram de base para este estudo. Os estudos destacam que o uso do lúdico no ambiente hospitalar estimula a criança a expor seus sentimentos, suas preferências, seus receios e seus hábitos, fortalece a relação entre a criança e os profissionais de saúde e facilita a compreensão das necessidades e dos sentimentos do menor diante das novas situações decorrentes de seu adoecimento. Há um consenso na literatura sobre a importância do lúdico, do ato de brincar como terapêutica para a criança hospitalizada, recomendando-se que ele faça parte da assistência de enfermagem à criança, auxiliando-a a enfrentar as dificuldades, a dor e o estresse gerado por essa experiência. O lúdico amplia o vínculo entre o profissional de saúde e o ser criança, favorece uma assistência humanizada e minimiza o sofrimento diante da hospitalização.

Palavras-chave: Criança, Hospitalização, Lúdico.

Abstract: Hospitalization changes a child's life and can be a potentially traumatic experience. It promotes confrontation with pain, physical limitation and passivity,

¹Discente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCG-Cajazeiras-PB;

²Discente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCG-Cajazeiras-PB;

³Discente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCG-Cajazeiras-PB;

⁴Enfermeira Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul, Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCG-Cajazeiras-PB.



bringing out feelings of guilt, punishment and fear of death. The child is removed from his daily life, family environment, friends, school, home and his personal effects and suffers from it. In order to elaborate this experience, it is necessary that the child can have instruments of his domain and knowledge. From this perspective, the study aimed to address the importance of play as a strategy for the care of hospitalized children. Literature review study, prepared from publications of articles in journals and scientific productions available on the Internet on the subject, in the databases: Scielo, VHL and Google Scholar site, using the descriptors “child”, “hospitalization” and “with cut-off time from 2013 to 2018. We obtained 17 articles from which 9 were pre-selected by reading the titles and abstracts where 6 articles were selected that served as the basis for this study. Studies highlight that the use of play in the hospital environment stimulates children to expose their feelings, preferences, fears and habits, strengthens the relationship between the child and health professionals and facilitates the understanding of the needs and feelings of the minor. faced with the new situations resulting from her illness. There is a consensus in the literature about the importance of playfulness, the act of playing as a therapy for hospitalized children, and it is recommended that they be part of nursing care for children, helping them to cope with the difficulties, pain and stress generated. for this experience. The play broadens the bond between the health professional and the child, favors humanized care and minimizes the suffering of hospitalization.

Keywords: Child, Hospitalization, Playful.

¹Discente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCG-Cajazeiras-PB;

²Discente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCG-Cajazeiras-PB;

³Discente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCG-Cajazeiras-PB;

⁴Enfermeira Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul, Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCG-Cajazeiras-PB.